



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

DESAFIOS DA AUSÊNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID ALFABETIZAÇÃO

Eixo: Gestão Educacional

Subprojeto: Alfabetização

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Deiseane de Jesus Sousa de Carvalho 1 (deiseannycarvalho@gmail.com); **Lavínia de Souza Santos 2** (lavinia.uefs@gmail.com); **Graziele Sobral Carvalho 3** (grazimaia0100@gmail.com); **Joseane Santos Souza Carvalho 4** (jose.pedagoga2024@gmail.com); **Ana Carla Ramalho Evangelista Lima 5** (acrelima@uefs.br); **Ávila Santos Silva 6** (avilasantos86@gmail.com)

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Gestão escolar. Prática pedagógica. Formação docente. Educação básica.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo inserir os graduandos de licenciatura no contexto escolar, oferecendo-lhe experiências formativas que reforçam a importância do magistério na rede pública de ensino. O presente trabalho se insere nesse contexto, relatando a experiência vivenciada no subprojeto de Alfabetização, com foco nos desafios enfrentados pelas professoras devido à ausência da Coordenação Pedagógica (CP) na escola.

A decisão de relatar essa experiência parte de uma concepção científica e social. Cientificamente, o relato fortalece o debate acerca das condições reais de atuação dos professores no contexto da escola pública e sinaliza para a necessidade de repensar estratégias que fortaleçam a formação continuada dos docentes. Em uma perspectiva social, o estudo contribui para ampliação da compreensão sobre o papel da coordenação pedagógica na valorização do trabalho docente e na melhoria da qualidade da educação básica.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é compreender os principais desafios e estratégias utilizadas pelas professoras do 1º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de Feira de Santana-BA.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter qualitativo, vinculado à experiência como bolsistas do PIBID em uma turma do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola fundada pela associação comunitária do bairro Conjunto Feira VI, atualmente conveniada com a Prefeitura de Feira de Santana. As atividades foram realizadas ao longo de cinco meses, de março a julho de 2025, com encontros de 5 horas semanais. A pesquisa qualitativa é particularmente adequada para investigar contextos singulares e complexos. De acordo com Brandão (2001, *apud* Rodrigues et al., 2021) a pesquisa qualitativa busca compreender os significados que as pessoas atribuem às suas experiências e a forma como interpretam o mundo social, por esse motivo ela também pode ser chamada de pesquisa interpretativa, pois busca entender os fenômenos sociais com base nos sentidos que as pessoas lhes dão.

As nossas atividades tiveram início com a imersão na escola, onde realizamos observações, leitura do Projeto Político Pedagógico - PPP, reunião com os pais e com as professoras e direção a fim de compreendermos melhor a realidade da escola. A partir disso, passamos a realizar a observação participante das aulas do 1º ano B, o que nos proporcionou identificar a rotina pedagógica das professoras e como a escola era organizada. Foi nesse processo de observação que percebemos a ausência da CP, no acompanhamento dos planejamentos das professoras e na execução dos planejamentos. Diante desse cenário, aplicamos um questionário online composto por cinco perguntas abertas, destinado a três professoras do 1º ano que atuam na escola-campo, buscando levantar dados sobre os desafios, os impactos e estratégias para minimizar os efeitos gerados pela falta da CP.

Procedemos à análise dos dados coletados, realizada de forma interpretativa, à luz dos referenciais de Paro (2015) e Placco & Almeida (2003), que nos permitiram relacionar os achados empíricos com discussões teóricas sobre gestão e coordenação pedagógica trabalhadas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 RESULTADOS

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID evidenciou que a ausência da coordenação pedagógica na escola impacta diretamente o trabalho das professoras. As observações realizadas ao longo dos encontros semanais e a aplicação do questionário online confirmaram as nossas percepções iniciais sobre essa ausência no acompanhamento pedagógico. Os resultados mostraram que a falta de uma coordenação pedagógica contribuiu de forma negativa para planejamentos mais individualizados e pouco articulados com a proposta da escola, ocasionando sobrecarga de funções aos docentes e limitando a realização

de ações coletivas. Além disso, constatada dificuldade em lidar com demandas cotidianas da sala de aula, como as questões de comportamento dos alunos. Também observou que a gestão escolar estava concentrada na figura da diretora, responsável tanto pelas diretrizes administrativas quanto pedagógicas, o que compromete a efetivação de uma gestão democrática e restringe espaços de deliberação coletiva.

3.2 DISCUSSÃO

A análise dos resultados confirma que a ausência da CP repercute negativamente na qualidade do trabalho docente, organização escolar e na gestão democrática. De acordo com Paro (2015), a gestão democrática deve ser entendida como efetivação dos direitos à educação e à cidadania, ultrapassando uma visão meramente administrativa. A centralização das funções na diretoria não apenas compromete esse princípio, como também evidencia a necessidade de uma equipe completa para o funcionamento eficiente da escola.

Quando a escola não tem uma coordenação pedagógica que impulsiona o conhecimento levando os professores a refletirem suas ações, a prática fica estagnada, pois faltam novas ideias, metodologias e pesquisas sobre ensino e aprendizagem, o que pode levar o docente a assumir uma posição de reprodutor, sem refletir sobre o “o que”, “para quem” e “por que”. Uma vez que essa ação compete ao coordenador pedagógico que em seu papel formador, deve oferecer possibilidades para que o docente aprofunde sua área, desenvolva bem e transforme seu conhecimento específico em ensino. (Placco e Souza, 2011).

É importante ressaltar que as dificuldades enfrentadas não se devem à falta de competência das professoras ou da diretora, mas à ausência de recursos humanos e de políticas públicas adequadas. Como afirma Paro (2010, p. 765), não tem sentido atribuir o insucesso da escola à incompetência administrativa de diretores e educadores, antes de lhes fornecer os recursos possíveis de serem administrados. Dessa forma, os obstáculos observados refletem a carência estrutural do sistema público, que deveria garantir às escolas condições para atuar de forma coerente e eficiente.

Essas reflexões reforçam a compreensão de que a gestão escolar constitui um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento da escola e para a qualidade da educação, visto que, “o ensino é importante e é por isso que se deve realizá-lo da forma mais racional e eficiente, portanto, é fundamental o modo como a escola é administrada” (Paro, 2010, p. 765). Nesse contexto, o PIBID possibilitou aos bolsistas compreender de forma mais concreta os desafios da educação básica, ampliando a percepção sobre o papel do professor e a importância de políticas públicas que assegurem uma gestão escolar completa e democrática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada, vivenciada no PIBID possibilitou não só alcançar os objetivos previstos, mas também evidenciar a importância da CP na escola e os impactos gerados pela ausência do mesmo. A nossa imersão na escola-campo mostrou-se fundamental para compreendermos os desafios enfrentados pelas professoras na ausência de uma CP, assim como para analisar as estratégias adotadas pelas professoras no sentido de minimizar tais impactos. Os resultados obtidos tanto pela observação quanto pela aplicação do questionário mostraram que a falta da CP compromete tanto o planejamento quanto a prática pedagógica, gera sobrecarga de funções e limita a formação docente no cotidiano escolar. Desse modo, reforçamos a necessidade de uma gestão escolar completa, de maneira que garanta condições adequadas de planejamento, acompanhamento, avaliação e formação continuada das professoras.

Assim, o presente estudo demonstrou que a falta da CP dificulta a organização das ações, pois falta um agente articulador na escola que faça a mediação entre o ensino e a aprendizagem. Essa experiência nos permitiu compreender na prática, a relevância da CP como mediador e facilitador do trabalho docente. Nesse viés, para nós, bolsistas do PIBID, essa experiência nos oportunizou compreender os desafios da educação básica e a relevância da gestão escolar para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem. Assim, esse estudo contribuiu para debatermos a importância da coordenação pedagógica e também alertarmos a urgência de políticas públicas que forneçam não só uma educação, mas uma educação de qualidade, assegurando a sua presença efetiva em todas as escolas da rede pública de ensino.

REFERÊNCIAS

- PARO, V. H. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v36n3/v36n3a08.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.
- PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2015.
- PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. *O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola*. São Paulo: Loyola, 2003.
- RODRIGUES, T. D. F. F.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, J. A. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. *Revista Prisma*, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: Acesso em: 15 set. 2025.